

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "B. Soares" and "B. Soares" written vertically.

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICORDIA ALHANDRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, BALANÇO E CONTAS
E PARECER DO CONSELHO FISCAL.



2018



Índice

	Pág.
□ Constituição dos Órgãos Sociais	2
1. RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA	4
1. Introdução	5
2. Agradecimentos	7
3. Acção Social	8
3.1. Número de utentes a 31 Dezembro 2017	8
3.2. Caracterização dos Utentes	8
3.2.1. Distribuição dos utentes por Respostas sociais/Homens/Mulheres	8
3.2.2. Média de Idades dos Utentes	9
3.2.3. Distribuição por Habilitações Escolares	9
3.2.4. Distribuição por Profissões	
3.2.4.1. Homens	10/11
3.2.4.2. Mulheres	
3.2.5. Graus de Dependência	11
3.2.6. Tempo de Permanência na ERPI	12
3.2.7. Movimento por Respostas Sociais	12
3.3. Cozinha / Refeitório	12
3.4. Lavandaria / Rouparia	13
3.5. Cuidados de Saúde	13
3.6. Psicogerontologia	13
3.7. Actividades de Animação sócio/cultural	14
3.8. Custo médio real por utente	16
4. Recursos Humanos	17
4.1. Número de Trabalhadores ao Serviço	17
4.2. Regime de Prestação Serviços	17
4.3. Voluntários	18
4.4. Outras Colaborações	18
4.5. Distribuição por Categorias Profissionais	19
4.6. Idade Média dos Trabalhadores	20
4.7. Antiguidade Média	20
4.8. Distribuição por níveis de Habilitações Escolares	21
4.9. Formação Profissional	21
4.10. Participação do Pessoal em Acções de formação	22
4.11. Encargos com o Pessoal	23
4.12. Trabalho Suplementar	23
4.13. Número de horas trabalháveis	24
4.14. Absentismo	24
5. Apoio Social à Comunidade	25
6. Instalações e Equipamentos	25
7. Património Imobiliário	26
8. Situação Económica e Financeira	28
2. CONTAS	31



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'J. Soares' and a large signature.

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Para o Triénio 2017/2020
(Eleitos em 16 de Dezembro de 2016)

Mesa da Assembleia-geral

Presidente: Raúl da Conceição Pedro
1.º Secretário: Nelson Carlos Tereso
2.º Secretário: Francisco José de Almeida Calçada
Suplente: Maria da Glória Cavaco Vidigal

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Marques do Carmo
Vogal: Manuel Inácio Dallot Amorim
Vogal: Domingos Silvestre Lourenço Nunes
Suplente: Gilberto Carlos Santos

Mesa Administrativa

Provedor: Luciano Romana Brandão Soares
Vice-Provedor: José Joaquim Conceição Alves
Tesoureiro: António José Soares Moreira
Vogal: Lídia Maria Campos Luis Brandão Soares
Vogal: João Paulo Velez Venâncio
Vogal: Maria Regina Carvalho Borges L. Simões



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'A. S. S. S.' and other illegible marks.

Relatório de Atividades

Balanço e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

- 2018-



1. Introdução

Em obediência ao disposto no art.º 7º, n.º 1 a) dos Estatutos vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o seu Relatório de Actividades, o Balanço e as Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Nos termos do Art.º 41.º dos Estatutos foi previamente ouvida a Comissão Consultiva, que se pronunciou favoravelmente sobre os documentos em apreciação.

Do que ocorreu no ano de 2018 com reflexos na nossa Associação salientamos:

a) No ambiente externo:

- Como já se referia no Relatório de 2017 foi criada no ano em apreço a Confederação da Economia Social Portuguesa (CSSP) presidida pela CNIS (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade), que representará o sector social e solidário no Conselho Económico e Social e no acesso aos fundos europeus.
- As instituições que representam o sector social e solidário tem-se feito eco junto do Governo dos graves problemas que afectam as IPSS, antes de mais o da sustentabilidade, salientando que o Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para 2017/2018 apresenta um atraso significativo no cumprimento, por parte do Estado, dos compromissos então assumidos e a estagnação das negociações para o próximo.
- Apesar das dificuldades por que passa o sector social e solidário continuam a aparecer projectos inovadores. O que mais recentemente se tem desenvolvido é o da “habitação colaborativa sénior”, com serviços de apoio partilhados, que constituem alternativa aos lares e à fatalidade de os mais velhos ficarem a viver sozinhos.



b) No ambiente interno:

- Tal como em 2017 manteve-se completa a lotação das três respostas sociais existentes na nossa Associação: ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
- Está praticamente concluída a adaptação do Sector B a Unidade de Demência. Não obstante, esta está já a funcionar, como pode verificar-se no capítulo deste Relatório dedicado à Psicogerontologia.
- Em Junho demitiram-se dois membros da Mesa Administrativa: o Vice-Provedor e um Vogal. A mesa deliberou atribuir as funções de Vice-Provedor ao Eng.º José Joaquim Conceição Alves, que exercia as de Secretário e chamou a primeira das Suplentes D. Regina Borges Simões ao exercício efectivo de funções. Tendo as duas outras Suplentes manifestado a sua indisponibilidade para aceitar o exercício efectivo de funções a Mesa deliberou continuar em exercício com apenas seis membros.
- Uma vez mais o aumento do salário mínimo nacional para 580,00 euros conduziu-nos a efectuar os necessários ajustamentos na tabela salarial indispensáveis para manter o equilíbrio na estrutura da mesma. Embora insignificantes os referidos aumentos traduziram-se num significativo crescimento de custos com o Pessoal.
- Contrariamente às nossas previsões não se concluíram ainda as obras de requalificação do imóvel que a Associação possui no Sobralinho. Aguarda-se, contudo, que terminem em breve.
- O número de Associados era, em 31 de Dezembro, de 428 sendo o valor da quotização anual de 6.359,22 euros. Durante o ano foram admitidos 7 novos Associados.

Não podemos terminar sem deixar expresso o nosso muito agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Comissão Consultiva com cujo acompanhamento e colaboração sempre contámos e também à generalidade dos Trabalhadores da Instituição pela dedicação e interesse sempre manifestados em relação a esta Casa e aos seus Utentes.



2. Agradecimentos

Sem a colaboração de pessoas e entidades que tem ciente o princípio da *Solidariedade* não seria possível a nossa subsistência nem prosseguir a obra de assistência e apoio aos mais velhos que esta casa tem vindo a realizar. Por isso, desde já, gostaríamos de transmitir a nossa gratidão e enumerar as que mais se distinguiram:

- Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Centro de Saúde de Alhandra;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – Serviço Local de Vila Franca de Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa;
- CURPIFA – Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra;
- Dan Cake (Portugal) S.A.;
- Farmácia Central de Alhandra;
- Fundação Amélia de Mello;
- Fundação Belmiro de Azevedo;
- Hospital de Vila Franca de Xira;
- Junta da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz;
- Modelo / Continente, S.A.;
- MODIS – Distribuição Centralizada, S.A.;
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Comércio Local;
- Coletividades Locais;
- Entidades particulares.



3. Acção Social

3.1. Em 31 de Dezembro de 2018 a Instituição apoiava 176 utentes que, distribuídos pelas três respostas sociais, se comparam com os dos anos anteriores:

Respostas Sociais	Nº utentes			Acordo
	2018	2017	2016	
ERPI (Lar)	120	119	124	120
Centro de Dia	26	23	27	26
Apoio Domiciliário	30	29	26	30
Totais	176	171	177	176

3.2. Caracterização dos Utentes

3.2.1. Os utentes referidos no número anterior, por sexo, distribuem-se como segue:

Respostas Sociais	Homens			Mulheres			Total		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
ERPI (Lar)	40	39	39	80	80	85	120	119	124
Centro de Dia	12	8	10	14	15	17	26	23	27
Apoio Domiciliário	13	13	11	17	16	15	30	29	26
Totais	65	60	60	111	111	117	176	171	177

No conjunto das respostas sociais o número de mulheres correspondia a 63% do total de utentes, em 31/12/2018.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.2.2 Nos três últimos anos era a seguinte a idade média dos utentes:

Respostas Sociais	Homens			Mulheres			H/M		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
ERPI (Lar)	82	81	80	85	85	83	84	83	82
Centro de Dia	78	79	78	80	77	78	79	78	78
Apoio Domiciliário	83	80	79	81	81	81	82	81	80
Médias	81	80	79	82	81	81	82	81	80

Em 31 de Dezembro de 2018 o mais velho dos nossos utentes tinha 100 anos.

3.2.3. As habilitações escolares dos Utentes eram as seguintes:

Respostas Sociais	ERPI		Centro Dia		Apoio Domiciliário		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Grau de Escolaridade								
Analfabeto	3	25	2	6	2	5	7	36
1º Ano	-	1	-	-	-	-	-	1
2º Ano	-	-	2	-	-	1	2	1
3º Ano	4	10	1	1	-	3	5	14
4º Ano	22	42	5	7	9	7	36	56
5º/6º Ano	4	-	-	-	-	-	4	-
7º/8º/9º Ano	5	2	2	-	2	1	9	3
Ensino Secundário (10º,11º,12º)	1	-	-	-	-	-	1	-
Ensino Superior	1	-	-	-	-	-	1	-
Total	40	80	12	14	13	17	65	111



3.2.4. Eram as seguintes as profissões exercidas pelos nossos utentes na sua vida activa distribuídas pelas diversas respostas sociais:

3.2.4.1 Homens

Respostas Sociais Profissões	Respostas Sociais			Total	%
	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário		
AJUDANTE SERRALHEIRO	1	-	-	1	1,5
ANESTESISTA	1	-	-	1	1,5
BANCÁRIO	1	-	-	1	1,5
CANTONEIRO	-	-	1	1	1,5
CARPINTEIRO	1	1	-	2	3,0
CONTR. TRÁFEGO CARRIS	1	-	-	1	1,5
ELETRICISTA	-	-	2	2	3,0
EMP. ESCRITÓRIO	2	-	-	2	3,0
ENG. ELECTROTÉCNICO	1	-	-	1	1,5
EMP. RESTAURAÇÃO	-	1	-	1	1,5
ENCARREGADO	4	2	1	7	11,0
ENCARREGADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1	-	-	1	1,5
INFORMÁTICO	1	-	-	1	1,5
JARDINEIRO	1	-	-	1	1,5
LADRILHADOR	-	1	1	2	3,0
MECÂNICO MÓVEIS	1	-	-	1	1,5
MOTORISTA	-	-	2	2	3,0
N/ TRABALHOU	1	-	-	1	4,5
OPERÁRIO	12	3	2	17	26,1
ORÇAMENTISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1	-	-	1	1,5
PADREIRO	-	1	-	1	1,5
PASTOR	1	-	-	1	1,5
PEDREIRO	2	-	-	2	3,0
PESCADOR	1	-	-	1	1,5
PINTOR AUTOMÓVEIS	1	-	-	1	1,5
RURAL	1	2	2	5	8,0
SERRALHEIRO	2	1	-	3	4,6
SOLDADOR	1	-	-	1	1,5
TÉCNICO DE CONTAS	1	-	1	2	3,0
TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL	-	-	1	1	1,5



C. Bac
R. S. Soares

3.2.4.2 Mulheres

Profissões	Respostas Sociais				Total	%
	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário			
Ajudante de cozinha	-	1	-		1	0,9
Assistente Radiologia	-	-	1		1	0,9
Comerciante	2	2	1		5	4,5
Costureira/Modista	9	-	1		10	9,0
Cozinheira	1	-	-		1	0,9
Doméstica	31	1	8		40	36,0
Empregada Balcão	1	-	-		1	0,9
Empregada Doméstica	3	1	2		6	5,4
Empregada de Hotelaria	1	-	-		1	0,9
Empregada Função Pública	1	-	-		1	0,9
Empregada em Lar	1	-	-		1	0,9
Empresária	1	-	-		1	0,9
Escrituraria	2	1	-		3	2,7
Nunca Trabalhou	2	-	-		2	1,8
Operária Fabril	17	5	4		26	23,4
Padeira	-	1	-		1	0,9
Peixeira	1	-	-		1	0,9
Professora	1	-	-		1	0,9
Regente Escolar	1	-	-		1	0,9
Rural	4	2	-		6	5,4
Telefonista	1	-	-		1	0,9

[Handwritten signature]

3.2.5. Independência/ Dependência dos Utentes em ERPI:

Grau de Dependência	Mulheres	Homens	Total	%
Elevado	40	21	61	50,8
Moderado	25	9	34	28,3
Reduzido	13	5	18	15,0
Independentes	3	4	7	5,8



Handwritten signatures and notes:
 - Top right: "P. base" and a signature.
 - Middle right: "Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra" and a signature.
 - Bottom right: A large signature and another smaller one below it.

Entende-se por dependência o estado em que a pessoa é incapaz de existir satisfatoriamente sem a ajuda de outrem, necessitando de apoio para as actividades da vida diária.

No presente Relatório optou – se por usar a Escala de Barthel que dá uma visão mais próxima da realidade em vez da simples dicotomia independente/dependente.

3.2.6. Tempo de permanência em ERPI:

Anos de Permanência	2018			2017			2016		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
0-5	34	68	102	32	63	95	30	70	100
6-10	4	8	12	5	13	18	8	12	20
11-15	2	3	5	1	4	5	-	3	3
16-20	-	1	1	1	-	1	1	-	1

3.2.7. Movimento por Respostas Sociais:

RESPOSTAS SOCIAIS	ERPI		CENTRO DIA		APOIO DOMICILIÁRIO		TOTAL	
	H	M	H	M	H	M	H	M
MOVIMENTOS								
Inscrições	31	60	5	8	5	6	41	74
Admissões	13	23	5	8	5	5	23	36
Transferência para ERPI ou outra	-	1	1	5	1	2	2	8
Desistências	2	2	-	4	4	5	6	11
Falecimentos	11	24	1	1	2	2	14	27
Listas de Espera	20	38	-	-	-	2	20	40

3.3. Cozinha/Refeitório

Em 2018/ foram confeccionadas e servidas nas nossas instalações cerca de 185.726 refeições, ou seja uma média de 509 refeições/dia, considerando-se que o pequeno-almoço mais o lanche constituem uma refeição. Foi a seguinte a sua distribuição:



<i>População</i>	<i>Nº refeições</i>
ERPI	129.450
Centro de dia	23.360
Apoio Domiciliário	8.246
Colaboradores	24.670

3.4. Lavandaria/Rouparia

Em 2018 foram lavados e arranjados no sector da Lavandaria 144.175 kgs de roupa.

3.5. Cuidados de Saúde

Em 2018 tiveram lugar 2.484 consultas, sendo 31 de Cardiologia, 2.355 de Clínica Geral e 98 de Fisiatria. A equipa de Enfermagem trabalhou 9.123 horas enquanto a de Fisioterapia realizou 10.498 tratamentos dos quais 634 a membros do Pessoal.

A nutricionista continuou a fazer a avaliação nutricional dos utentes (semestral), a elaboração das ementas, o controlo das refeições confeccionadas e servidas bem como o acompanhamento do Sistema de Higiene e Saúde Alimentar (H.A.C.C.P.), tendo realizado 458 horas de trabalho.

3.6. Psicogerontologia

Prática e Intervenção psicológica

- Avaliação Psicológica e Acompanhamento Psicológico dos utentes
- Elaboração do Plano Individual do Utente de ERPI em conjunto com a equipa multidisciplinar
- Avaliação sensorial de utentes e intervenção multissensorial em ambiente snoezelen
- Organização dos grupos de musicoterapia e articulação com a Musicoterapeuta



- As sessões de Musicoterapia tiveram um crescimento de mais uma sessão por semana possibilitando uma maior abrangência e adequabilidade ao público-alvo (5 grupos/sessões por semana: 55 utentes)

Implementação de novas intervenções no sector B – Unidade de demência

- Estimulação Cognitiva em grupo (8 utentes)
- Intervenção em grupo para a Depressão ligeira (4 utentes)
- Terapia de Reminiscências (5 grupos de 4/5 utentes) em colaboração com a Educadora Social e Estagiárias de Serviço Social e Psicologia
- Reabilitação Cognitiva Individual com recurso ao computador através de software de treino cognitivo (início em Dezembro com 2 utentes/2 sessões semanais por utente), com a colaboração da estagiária de Psicologia
- Treino de Habilidades Cognitivas, realizadas com a colaboração da Voluntária do sector B, Educadora Social, Estagiária de Psicologia (participação variável de 24 utentes/2 sessões semanais de 2 horas cada)

Outras actividades

- Planeamento de desenvolvimento das Actividades Intergeracionais em colaboração com a Educadora Social
- Acção de Formação para os colaboradores
- Análise dos Questionários de Avaliação do grau de satisfação dos utentes da ERPI

3.7. Actividades de Animação sócio/cultural

Durante 2018 continuaram a realizar-se actividades de animação sócio/cultural, tendo como destinatários os Utentes de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário procurando-se contrariar a sua tendência para o isolamento e a inactividade e melhorar a sua qualidade de vida.

Dessas actividades destacam-se:



Handwritten signature and date: 2019

Actividades Internas:

- Comemoração do dia de Reis com a Musicoterapia
- Actividades de animação, dinâmicas de grupo, jogos cognitivos e sensoriais e passagem de filmes
- Vinda do Grupo da Igreja cantar as “Janeiras”
- Aprendizagem de Braile
- Baile de Carnaval
- Celebração da eucaristia no dia do doente e de Natal
- Comemoração do Dia da Associação
- Aulas de exercício físico
- Comemoração do Dia Nacional da Terceira Idade
- Festas dos Santos Populares
- Aulas de HAPPY YOGA
- Jogo de Boccia Sénior
- Sessões de Musicoterapia
- Festa de Natal
- Tarde de animação protagonizada pelo artista “Luís António”
- Vinda da Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense no dia 25 de Abril, 1º de Dezembro e 1º de Maio
- Recitais de Poesia
- Actividade lúdica sobre os sentimentos com as crianças da APSA
- Actuação do Grupo de Reformados do Forte da Casa “ Os Cavaquinhos” para celebrar o Dia Internacional da Mulher
- Actuação das Turmas de Música da escola Soeiro Pereira Gomes
- Comemoração do Dia dos Avós com o Grupo “Amigos da Poesia”
- Actuação dos alunos de música da escola Soeiro Pereira Gomes com os alunos do Conservatório da Sociedade Euterpe Alhandrense
- Sessão fotográfica com as crianças da APSA



Actividades no exterior

- Actividades Intergeracionais
- Aulas de Yoga na zona ribeirinha e parque das merendas
- Exposição/ venda de NATAL
- Participação nos torneios de Boccia Sénior inter instituições
- Participação na Festa da Flor
- Visita à feira de Outubro
- Visita à fábrica da Cimpor: Programa Portas Abertas
- Tarde animada no Museu de Alverca
- Festa de despedida dos voluntários da ISCET de Lisboa
- Visita à exposição de presépios no Museu de Alhandra

No conjunto das actividades participaram 165 utentes assim distribuídos:

Respostas Sociais	ERPI	Centro Dia	S.A.D.	H/M
Homens	39	11	2	52
Mulheres	89	20	4	113
Totais	128	31	6	165

3.8. Em 2018 o custo médio real por utente foi o seguinte, por resposta social:

Respostas Sociais	Custo médio real por utente €
ERPI	1.171.75
Centro de Dia	561.90
Apoio Domiciliário	464.77



4. Recursos Humanos

4.1. Em 31 de Dezembro de 2018 encontravam-se ao serviço da Instituição 113 trabalhadores distribuídos da seguinte forma :

Regime	2018	2017	2016
Permanente	82	81	73
A termo	14	10	16
Total	96	91	89
Prestação Serviço	17	18	19
Totais	113	110	108

De notar que, durante o mês de Dezembro estiveram 19 colaboradores com baixa médica e no seguro e 1 com licença sem vencimento pelo que estiveram presentes, de facto, apenas 77 trabalhadores.

4.2. Durante o ano de 2018 os colaboradores em regime de prestação de serviços distribuíram-se da seguinte forma:

Médicos C. Geral	2
Fisiatra	1
Enfermeiros	11
Nutricionista	1
Professora Ginástica	1
Professora de Yoga	1
Total	17



Também contamos uma vez por semana com a presença da professora de Musicoterapia numa parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense.

4.3. Durante o ano de 2018, a Associação contou com a colaboração de 7 voluntários, num total de 1.857 horas, distribuídas da seguinte forma:

<i>Área</i>	<i>Nº voluntários</i>	<i>Nº horas</i>
Apoio aos Idosos	5	1.267
Animação Sócio- Cultural e Psicologia	2	590
Totais	7	1.857

4.4 Outras colaborações

Durante o referido ano apoiámos 2 estágios curriculares na área de Serviço Social e iniciou estágio profissional, em parceria com a ordem dos Psicólogos, 1 Psicóloga.

Também em parceria com o IEFP estiveram 2 colaboradoras na área de limpezas.



4.5. Distribuição do Pessoal por categorias profissionais

Em 31 de Dezembro de 2018, eram as seguintes as profissões dos colaboradores:

<i>CATEGORIA</i>	<i>N.º TRABALHADORES</i>
Directora de Serviço	2
Psicóloga	1
Fisioterapeutas	2
Chefe de Departamento	1
Encarregada Geral	1
Educadora Social	1
Chefe de Cozinha	1
Encarregada de Sector	5
Ajudante de Fisioterapia	1
Escriturária	4
Cozinheira	5
Fiel de Armazém	1
Serralheiro	2
Ajudante de Acção Directa	33
Motorista	2
Recepcionista	4
Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência	1
Estagiária de Escritório	1
Trabalhadoras Auxiliares	28



4.6. Nos últimos três anos a média de idades dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Idades
2016	48
2017	48
2018	49

4.7. Nos últimos três anos a média de antiguidade dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Anos
2016	10
2017	12
2018	10



[Handwritten signatures and initials]

4.8. Habilitações escolares dos colaboradores nos últimos 3 anos:

Nº Trabalhadores			Nível de Habilitações	%		
2016	2017	2018		2018	2017	2016
1	2	1	Inferior ao Ensino Básico	1	1	1
25	25	25	1º. Ciclo Ensino Básico	26	27	28
13	13	14	2º. Ciclo Ensino Básico	15	14	16
27	28	30	3º. Ciclo Ensino Básico	31	31	30
16	14	3	Ensino Secundário Técnico-profissional	3	15	18
3	3	18	Ensino Secundário	20	3	3
1	1	1	Bacharelato	1	1	1
3	4	3	Licenciatura	4	3	3
1	1	1	Mestrado	1	1	1

4.9. Nos últimos três anos a média do número de horas de formação por trabalhador foi a seguinte:

Ano	Número de horas
2016	32h
2017	31h
2018	17h



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.10. A participação dos colaboradores em Acções de Formação em 2018 foi a seguinte:

FORMAÇÃO INTERNA	Nº participantes	Nº total de horas de Formação
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	12	96
DEMÊNCIAS	12	144
O TRABALHO NA UNIDADE DE DEMÊNCIA- AHCMA	20	120
SISTEMA QUALIDADE EM ERPI	30	60
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS (ACÇÃO DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO)	79	158
ATITUDE PERANTE O IDOSO	10	340
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA NO DOMICÍLIO E ERPI	10	300
INCONTINÊNCIA	14	42
PROTECÇÃO DE DADOS – NOVO REGULAMENTO	13	39
MECÂNICA CORPORAL	10	60
RISCOS BIOLÓGICOS	51	153
TOTAL FORMAÇÃO INTERNA		1.512
FORMAÇÃO EXTERNA	Nº participantes	Nº total de horas de Formação
CURSO DE CRÂNIO-AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	1	32
OSTEOPATIA CRANIANA	1	16
DEPRESSÃO	1	14
DEMÊNCIAS - PERFIL NEUROPSICOLÓGICO	1	7
FORUM SAÚDE MENTAL	1	18
UMA VISÃO HOLÍSTICA SOBRE AS DEMÊNCIAS	2	36
DINÂMICAS NA REALIDADE GERIÁTRICA	1	18
TOTAL FORMAÇÃO EXTERNA		141
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO 2018		1.653



4.11. Nos últimos três anos os encargos com o pessoal tiveram a seguinte evolução (em euros)

Encargos	2018	2017	2016
Retribuições	1.027.331	990.878	926.817
Encargos Sociais	229.860	221.063	203.214
Outros	25.209	20.976	25.244
Totais	1.282.400	1.155.275	1.116.656

A rubrica Retribuições tem a seguinte composição:

Retribuições	2018	2017	2016
Remunerações e Diuturnidades	760.011	741.636	706.934
Subsídios de Férias e Natal	136.401	126.930	114.784
Subsídio de Turno	39.418	38.934	27.296
Trabalho Extraordinário	66.292	61.926	55.390
Outras Retribuições Acessórias	25.209	21.452	22.413
Total	1.027.331	990.878	926.817

4.12. Nos três últimos anos foram realizadas as seguintes horas suplementares (em horas):

Ano	Horas Extraordinárias
2018	8097
2017	7560
2016	7285



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Associação'.

4.13. O número de horas trabalháveis do pessoal permanente e com contrato a termo foi em 2018, o seguinte:

<i>Horários Semanais</i>	<i>Horas trabalháveis</i>
35horas	14.754
36horas	8.820
37horas	47.869
38horas	61.851
Total	133.294

4.14. Nos três últimos anos o absentismo verificado distribui-se como segue, em horas, de acordo com as suas causas::

<i>Causas</i>	2018	2017	2016
<i>Doença</i>	20.344	20.157	14.053
<i>Acidentes de Trabalho</i>	2.280	3.376	1.768
<i>Maternidade/Paternidade</i>	-	445	1.516
<i>Assistência à família</i>	1.192	265	223
<i>Outras</i>	402	1.587	1.223
TOTAL (em horas)	24.218	25.830	18.783



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

5. Apoio Social à Comunidade

Durante o ano de 2018, no âmbito do Apoio à Comunidade e em parceria com o Banco Alimentar contra a Fome e Câmara Municipal de V. Franca de Xira a Associação distribuiu cabazes com alimentos a 84 famílias, da seguinte forma:

Freguesia	Nº famílias	Nº pessoas	Nº crianças
União Freguesias Alhandra, S.J.Montes e Calhandriz	69	170	20
Sobralinho	15	42	13
Total	84	214	33

Em 2018, a Instituição continuou integrada no projecto de SAASI (Sistema de Atendimento e Apoio Social Integrado) em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, Segurança Social e Associação de Promoção Social de Alhandra, procurando respostas mais adequadas para famílias mais vulneráveis. Neste âmbito não só demos resposta com cabazes alimentares (fornecidos pela Câmara Municipal) a 50 famílias, como também encaminhámos cerca de 4 para outros serviços mais adequados, como inserimos no mercado de trabalho uma pessoa que ainda se encontra ao serviço da Instituição.

Esta proximidade dos parceiros sociais e o trabalho de equipa realizado dá melhor resposta às necessidades destas famílias, fornecendo-lhes alternativas e oportunidades.

6. Instalações e Equipamento

Em 2018 realizaram-se acções de manutenção e reparação bem como aquisições diversas, de que se destacam:

- BTL-6000 Sistema Super Indutivo EMBELLA;
- 1 aparelho de ar condicionado;
- 1 Grelhador Fry Top a Gás Offcar;



- 1 Aspirador de pó Cleanfix;
- 1 Triturador;
- 3 Cadeiras de Banho com rodas;
- 1 Carro de Serviço com 3 prateleiras;
- Diverso mobiliário para a Unidade de Demência;

7. Património Imobiliário

Como já se referiu na Introdução iniciaram-se as obras de requalificação dos edifícios sitos no Sobralinho cuja conclusão se esperava para Junho. Tal não foi possível pelo que se espera estejam concluídas no início de 2019.

Relativamente aos prédios da rua 5 de Outubro, em Alhandra, aguarda-se que a Câmara Municipal declare que os mesmos se encontrem na Área de Requalificação Urbana (ARU) a fim de nos candidatarmos aos respectivos benefícios.

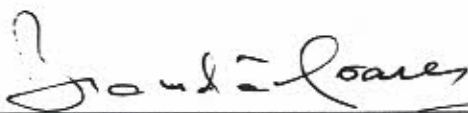
Realizaram-se obras de beneficiação no edifício da rua Duque da Terceira.

As rendas recebidas em 2018 totalizaram 80.644,29 euros.



Mesa Administrativa

Provedor -



Luciano Romana Brandão Soares

Vice-provedor -



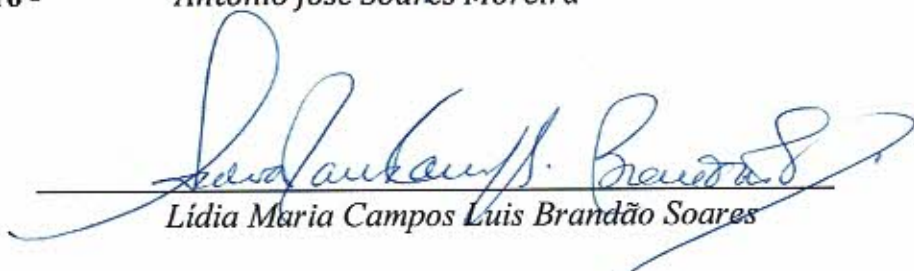
José Joaquim Conceição Alves

Tesoureiro -



António José Soares Moreira

Vogal -



Lídia Maria Campos Luis Brandão Soares

Vogal -



João Paulo Veléz Venâncio

Vogal -



Maria Regina Carvalho Borges L. Simões



Abaco
Francisco
[Signature]

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra tem como missão contribuir da melhor forma, para a proteção dos cidadãos na velhice, assumindo o seu cumprimento com uma gestão muito criteriosa dos meios humanos e materiais. Este controlo articulado dos recursos permitiu, neste período económico de 2018, enfrentar a conjuntura, nem sempre favorável, neste setor da economia social e, simultaneamente, criar as condições necessárias ao prosseguimento sustentado desta Instituição, com uma responsabilidade, tão forte, na comunidade em que se insere.

A situação económica e financeira da Instituição, referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2018, apresenta os seguintes aspetos relevantes:

- O resultado líquido foi negativo em 6.983,65 € sendo o resultado líquido de 2017 negativo em 5.727,75 €.
- O resultado operacional foi negativo em 12.059,71 € sendo o resultado operacional de 2017 negativo em 11.874,79 €.
- Os rendimentos operacionais ascenderam a 2.130.193,04 € sendo os rendimentos operacionais de 2017 de 2.115.549,96 € apresentando, assim, um acréscimo de 0,69%.
- Os gastos operacionais fixaram-se em 2.142.252,75 € sendo os gastos operacionais de 2017 de 2.127.424,75 € apresentando um acréscimo de 0,70%.
- O controlo de gestão aplicado nas diferentes áreas de atividade da Instituição conduziu a que os meios financeiros líquidos tivessem apresentado um valor de 625.390,43 € sendo o seu montante em 2017 de 729.935,58 € que representa um decréscimo de 14,32%.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Chave' and 'S. Gomes'.

- Os Donativos como componente importante do financiamento da Instituição apresentam um acréscimo de 9%.

	2018	2017	Variação	
			€	%
Numerário	5 093,50	2 485,45	2 608,05	105%
Géneros	58 108,26	56 544,40	1 563,86	3%
Consignação de IRS	855,80	0,00	855,80	100%
Total	64 057,56	59 029,85	5 027,71	9%

- Os gastos com a conservação em geral ascenderam a 28.028,47 € tendo sido em 2017 de 23.077,76 €.
- Os investimentos ascenderam a 156.099,31 € com a seguinte discriminação:

Ativo fixo tangível	
- Imóveis atribuídos a título gratuito	
Obras de beneficiação	
Moradias Qtª. da Ponte	4 366,50
Rua Duque da Terceira, nº 81	2 460,00
Subtotal	6 826,50
- Equipamento básico	
Fisioterapia	51 967,50
Unidade de demência	23 056,57
Diversos	6 393,74
Subtotal	81 417,81
Ativo fixo tangível em curso	
- Imóveis atribuídos a título gratuito	
Recuperação do imóvel - Sobralinho	67 855,00
Total	156 099,31

O investimento no âmbito do Ativo fixo tangível, no montante de 81.417,81 € foi auto financiado pelas depreciações dos ativos tangíveis já existentes, portanto sem recurso a financiamento externo.



No que se refere aos Imóveis atribuídos a título gratuito o financiamento de 74.681,50 € (6.826,50 € + 67.855,00 €) foi efetuado através dos Meios Financeiros Líquidos da Instituição.

base
De 9.11.2011
[Handwritten signature]



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 'Contas' and a signature.

2.Contas

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Demonstração dos resultados por naturezas - 2018

Unidade: € NIF: 500850518

Conta		Rendimentos e Gastos		Notas	2018	2017
Pos	Neg					
72		Prestações de serviços		5	1 203 234,61	1 200 292,58
75		Subsídios à exploração		6	802 073,88	731 235,52
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		8	-371 548,66	-371 368,99
	62	Fornecimentos e serviços externos		9	-364 305,54	-371 571,07
	63	Gastos com o pessoal		10	-1 282 400,22	-1 232 916,98
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		11	0,00	397,64
77		Ganhos por aumentos de justo valor		15	8 098,94	3 727,52
78		Outros rendimentos		12	116 785,61	179 896,70
	68	Outros gastos		13	-31 612,43	-20 654,49
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			80 326,19	119 038,43
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		3.2.1 d)	-92 385,90	-130 913,22
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-12 059,71	-11 874,79
791		Juros obtidos		14	5 103,17	6 147,47
	691	Juros suportados			-27,11	-0,43
		Resultado antes de impostos			-6 983,65	-5 727,75
	812	Impostos sobre o rendimento do período			0,00	0,00
		Resultado líquido do período		4	-6 983,65	-5 727,75

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Prunçalves

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL CIVIL MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

BALANÇO - 2018

Unidade: € NIF: 500850518

Conta	Rubricas	Notas	2018	2017
	ACTIVO			
433	Activo não corrente Ativos fixos tangíveis	3.2.1	2 322 633,38	2 325 880,09
45	Investimentos em curso	3.2.5	75 850,00	10 405,80
415	Outros Investimentos financeiros (FCT)	3.2.4	4 494,11	3 388,20
	Subtotal		2 402 977,49	2 339 674,09
32/3	Activo corrente Inventários	16	26 906,71	16 679,55
2117	Utentes	17	61 458,38	37 635,58
23	Pessoal	20	2 808,96	3 007,10
24	Estado e outros entes públicos	19	3 902,45	8 186,76
26	Associados	18	2 059,08	920,28
2781/2	Outras contas a receber	18	13 471,55	5 445,00
11/2/3/4	Caixa e depósitos bancários	15	625 390,43	729 935,58
	Subtotal		735 997,56	801 809,85
	Total do activo		3 138 975,05	3 141 483,94
	Capital Próprio e Passivo			
511	Capital Próprio Fundo social	4	785 830,22	785 830,22
56	Resultados transitados	4	812 042,06	819 285,71
582	Reavaliações método de justo valor	4	777 391,96	777 391,96
593	Subsídios para investimento	4	511 055,06	532 635,60
	Subtotal		2 886 319,30	2 915 143,49
81	Resultado líquido do período	4	-6 983,65	-5 727,75
	Total do capital próprio		2 879 335,65	2 909 415,74
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo corrente			
22	Fornecedores	20	45 641,25	26 627,22
24	Estado e outros entes publicos	19	33 636,17	31 601,62
23	Pessoal	20	1 267,97	738,61
271/2; 275/8	Outras contas a pagar	20	172 102,69	172 259,33
28	Diferimentos	21	6 991,32	841,42
	Subtotal		259 639,40	232 068,20
	Total do Passivo		259 639,40	232 068,20
	Total do capital próprio e do passivo		3 138 975,05	3 141 483,94

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



 António Pinheiro



 Sara Reis

Demonstração de resultados por naturezas - Valências - 2018

Unidade: € NIF:500850518

Conta Pos	Rendimentos e Gastos		2018	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Assistência Social	ERPI
		Neg					
72	Prestações de serviços		1 203 234,61	70 976,06	67 069,69	35,70	1 065 153,16
75	Subsídios à exploração		802 073,88	114 042,82	48 928,95	6 170,07	632 932,04
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		-371 548,66	-35 429,43	-55 175,20	-6 702,62	-274 241,41
62	Fornecimentos e serviços externos		-364 305,54	-12 352,08	-29 790,52	-1 494,25	-320 668,69
63	Gastos com o pessoal		-1 282 400,22	-117 289,50	-87 985,59	-11 723,09	-1 065 402,04
77	Ganhos por aumentos de justo valor		8 098,94	1 066,63	1 333,08	481,90	5 217,33
78	Outros rendimentos		116 785,61	18 534,96	18 572,81	0,00	79 677,84
68	Outros gastos		-31 612,43	-2 245,19	-2 347,53	-6,14	-27 013,57
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80 326,19	37 304,27	-39 394,31	-13 238,43	95 654,66
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-92 385,90	-5 646,18	-9 803,07	-75,35	-76 861,30
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12 059,71	31 658,09	-49 197,38	-13 313,78	18 793,36
791	Juros obtidos		5 103,17	893,05	893,06	0,00	3 317,06
691	Juros suportados		-27,11	-1,73	-1,86	0,00	-23,52
	Resultado antes de impostos		-6 983,65	32 549,41	-48 306,18	-13 313,78	22 086,90
812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultado líquido do período		-6 983,65	32 549,41	-48 306,18	-13 313,78	22 086,90

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Paulo Soares

L. Almeida



Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes	22.1	1 166 729,88	1 185 432,82
Pagamentos a fornecedores	22.2	588 187,17	635 380,16
Pagamentos ao pessoal	22.3	1 144 592,35	1 139 513,52
Fluxo gerado pelas operações		(566 049,64)	(589 460,86)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	22.4	-214 031,32	-203 822,24
Fluxos das actividades operacionais (1)		(780 080,96)	(793 283,10)
Fluxos das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	22.5	79 376,87	34 645,00
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22,5	74 681,50	7 749,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	59 700,85	61 906,22
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros obtidos	22.7	5 098,51	6 298,17
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-89 259,01	25 810,39
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	22.8	729 301,47	738 315,42
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	22.9	5 949,30	5 485,45
Outras operações de financiamento	22.10	29 571,16	24 966,70
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	22.11	27,11	399,20
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		764 794,82	768 368,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-104 545,15	895,66
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		729 935,58	729 039,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		625 390,43	729 935,58

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado









Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

ANEXO

ÀS

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

1.2 – Sede

Rua Salvador Marques, n.º 22
2600-488 Alhandra

1.3 – Natureza da actividade

Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do artigo 94.º do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, sendo anteriormente qualificada como pessoa de utilidade pública administrativa, por se encontrar abrangida pelos artigos 416.º e 417.º do Código Administrativo. Actualmente desenvolve a sua actividade no âmbito das valências: Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Enquadramento

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC, tendo em conta o estabelecido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que veio regular a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no qual se enquadram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. O caso vertente, sendo uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não correspondendo a um conceito económico ou financeiro, visa o assumir da manutenção da atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. *Itens* que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de forma consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. No caso de alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

- b) A quantia de cada item ou classe de itens reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, como determina a NCRF_ESNL:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período. A depreciação do período de 2018 correspondeu a 92.385,90 € e a do período de 2017 a 130.913,22 €.

Contas	2018			2017		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	1 515,91	1 515,91	0,00	1 515,91	0,00	1 515,91
Edifícios e outras construções - Sede e afins	2 727 054,20	1 503 840,93	1 223 213,27	2 727 054,19	1 459 171,29	1 267 882,90
Equipamento básico	367 081,14	235 437,49	131 643,65	281 837,02	199 671,03	82 165,99
Equipamento de transporte	99 205,46	91 914,12	7 291,34	99 205,46	84 622,75	14 582,71
Equipamento administrativo	306 313,12	304 873,27	1 439,85	319 002,25	316 618,99	2 383,26
Outros ativos tangíveis	58 453,30	53 537,48	4 915,82	60 882,46	51 127,60	9 754,86
Total	3 559 623,13	2 191 119,20	1 368 503,93	3 489 497,29	2 111 211,66	1 378 285,63

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não tem.

3.2.3 Imóveis atribuídos a título gratuito

São imóveis, normalmente cedidos pelos familiares dos Utentes, de modo a constituir a contraprestação pelo serviço prestado, como única alternativa financeira para pagamento à Instituição.

Valor dos imóveis atribuídos a título gratuito, mensurado ao justo valor a partir de 2015 e revalorizado em 2017.

Contas	2018	2017
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	954 129,45	947 594,46

Refere-se que a designação da conta “Propriedades de investimento” foi considerada desadequada para os imóveis cedidos pelos familiares dos Utentes, a fim de permitir a contraprestação do serviço prestado pela Instituição. Assim, a partir deste período económico de 2018, a conta – “Edifícios e outras construções” tem duas subcontas, a primeira, “Imóveis – Sede e afins”, e a segunda, “Imóveis atribuídos a título gratuito”, esta segunda subconta corresponde à designação anterior de “Propriedades de investimento”.

3.2.4 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Contas	2018	2017
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	4 494,11	3 388,20

3.2.5 Investimentos em curso

Contas	2018	2017
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	75 850,00	7 995,00
Activos fixos tangíveis	0,00	2 410,80
Total	75 850,00	10 405,80

4. Fundos patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2018 e 2017:

Contas	2018				2017			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22
Resultados transitados	819 285,71	0,00	7 243,65	812 042,06	797 540,54	21 745,17	0,00	819 285,71
Resultado líquido do período	-5 727,75	0,00	1 255,90	-6 983,65	21 745,17	0,00	27 472,92	-5 727,75
Reavaliações decorrentes do método do justo valor	777 391,96	0,00	0,00	777 391,96	764 992,48	12 399,48	0,00	777 391,96
Subsídios para investimentos	532 635,60	0,00	21 580,54	511 055,06	552 872,98	0,00	20 237,38	532 635,60

5. Rédito

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Contas	2018	2017
Prestações de serviços	1 203 234,61	1 200 292,58
Juros e outros rendimentos similares (a)	90 173,32	90 517,73

(a) Composto por descontos de pronto pagamento obtidos, rendas de imóveis e juros obtidos.

6. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos subsídios com a seguinte proveniência:

Contas	2018	2017
Centro Regional da Segurança Social	712 980,94	705 894,73
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	15 286,00	12 290,00
Outras entidades	9 749,38	13 050,79
Total	738 016,32	731 235,52

7. Donativos

Nos períodos de 2018 e de 2017 foram reconhecidos donativos em numerário e em espécie de diversas entidades benfeitoras:

Contas	2018	2017
Numerário	5 093,50	2 485,45
Géneros	58 108,26	56 544,40
Consignação de IRS	855,80	0,00
Total	64 057,56	59 029,85

8. Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica CIVMC apresentava a seguinte composição:

Contas	2018	2017
Material de enfermagem	19 639,19	29 167,00
Utensílios	364,07	2 602,84
Material diverso	1 633,31	1 755,37
Limpeza e higiene	51 849,44	61 139,34
Fraldas	41 059,90	37 132,16
Material de escritório	2 089,03	0,00
Carne	48 455,63	47 936,44
Peixe	45 574,95	36 991,53
Mercearias	89 821,76	84 555,65
Padaria	14 312,85	15 088,49
Bebidas	6 423,08	6 719,56
Frutas e legumes	50 325,45	48 280,61
Total	371 548,66	371 368,99

9. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte composição:

Contas	2018	2017
Serviços especializados	223 250,70	232 935,67
Materiais	14 047,71	20 329,43
Energia e fluidos	80 898,92	82 481,67
Deslocações	505,29	1 040,96
Serviços diversos	45 602,92	34 783,34
Total	364 305,54	371 571,07

10. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava a seguinte composição:

Contas	2018	2017
Remunerações do pessoal	1 027 331,87	990 878,13
Indemnizações	169,74	138,66
Encargos sobre as remunerações	229 859,83	221 063,35
Seguro de acidentes de trabalho	15 395,87	7 601,90
Custos de ação social	3 944,74	1 383,00
Outros gastos com pessoal	5 698,17	11 851,94
	1 282 400,22	1 232 916,98

C. Alves
S. S. S. S.
M. M.
H. H.

11. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)” apresentava a seguinte composição:

Contas	2018	2017
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	397,64

12. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2018	2017
Rendas de imóveis atribuídos a título gratuito	59 196,69	62 489,23
Imputação de subsídios ao investimento	21 580,54	20 637,38
Rendimentos suplementares	36 008,38	37 740,24
Total	116 785,61	120 866,85

De acordo com o atual normativo contabilístico os donativos são incorporados na rubrica 753 – Doações e heranças, neste sentido e tendo em conta a homogeneização da informação, foi transferido, para o ponto 7 deste documento, o valor que em 2017 estava neste quadro na rubrica Donativos.

13. Outros gastos

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2018	2017
Impostos	102,52	303,89
Perdas em inventários	11 137,16	9 848,26
Correções relativas a períodos anteriores	7 900,70	-282,57
Custos de utentes assumidos pela Instituição	10 898,14	8 856,60
Quotizações	780,00	1 925,00
Outros gastos	793,91	3,31
Total	31 612,43	20 654,49

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

14. Juros obtidos

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica “Juros obtidos” apresentava os seguintes valores:

Contas	2018	2017
Juros obtidos	5 098,51	6 147,47

15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2018 e de 31 de Dezembro de 2017:

Contas	2018	2017
Caixa	149,91	251,32
Depósitos bancários	625 240,52	729 684,26
Total	625 390,43	729 935,58

16. Inventários

Durante os períodos findos em 2018 e em 2017 o movimento ocorrido em inventários foi o seguinte:

	2018	2017
Inventários iniciais	16 679,55	16 663,87
Compras	381 775,82	371 384,67
Inventários finais	26 906,71	16 679,55
CMVMC *	371 548,66	371 368,99

* Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

17. Utentes

Em 2018 e em 2017 as contas de utentes apresentavam a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2018	85 812,54	24 354,16	61 458,38
2017	61 989,74	24 354,16	37 635,58

18. Outras contas a receber

Em 2018 e em 2017 as “outras contas a receber” referentes a outros devedores, apresentava a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2018	4 056,70	0,00	4 056,70
2017	5 445,00	0,00	5 445,00

Acresce, ainda, o valor de 2.059,08 € referente a quotas de associados a receber.

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2018		2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de imposto sobre o rendimento		9 361,30		7 471,17
IVA - reembolsos pedidos	3 902,45		4 833,54	
IVA – a recuperar	808,40		2 369,63	
Contribuições para a segurança Social		25 083,27		23 146,86
Total	4 710,85	34 444,57	7 203,17	30 618,03

20. Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017, são detalhadas conforme se segue:

	2018	2017
Fornecedores	45 641,25	26 227,22
Pessoal	1 267,97	738,61
Outras contas a pagar	162 687,84	170 871,03

21. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2018 e em 31 de Dezembro 2017 a rubrica “ Diferimentos” e os respectivos valores, expressos no balanço, referem-se às rendas de imóveis diferidas.

22. Fluxos de caixa

- 22.1 Recebimentos de utentes referentes às mensalidades.
- 22.2 Pagamentos a fornecedores excluindo os fornecedores de ativos tangíveis que estão considerados na rubrica 22.5.
- 22.3 Pagamentos ao pessoal incluem os enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionista, professora de ginástica e técnica de yoga.
- 22.4 Outros recebimentos e pagamentos incluem o pagamento à Segurança Social da parte correspondente à Instituição, como entidade empregadora.
- 22.5 Pagamentos respeitantes a ativos tangíveis referem-se aos pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis.
- 22.6 Recebimentos de investimentos financeiros correspondem ao valor das rendas de imóveis.
- 22.7 Juros de depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- 22.8 Recebimentos de financiamentos obtidos, inerentes aos subsídios da Segurança Social e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Juntas de Freguesia e outras entidades.
- 22.9 Doações referentes aos donativos exclusivamente em numerário.
- 22.10 Outras operações de financiamento correspondem a reembolsos de IVA.
- 22.11 Juros e gastos similares referem-se a despesas de transferências bancárias.

23. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

A Mesa Administrativa



Handwritten signatures of the Administrative Board members, including a large signature at the top and several others below it.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Certified Accountant.